

12.3. JUVENTUDE

Com a entrada em funcionamento da Direcção Geral da Juventude, o ano foi de algumas realizações, mas sobretudo de concertação e de perspectivação, em termos objectivos e sistemáticos, das actividades com vista à implementação do programa do Governo para a área da juventude. Foram privilegiadas as grandes áreas do associativismo e participação, animação socio-cultural e formação.

Na área do associativismo e participação foram realizadas as seguintes actividades :

* *2º Concurso Pré-Jovem*

De âmbito nacional, este concurso visa apoiar os grupos e associações juvenis formais ou informais na materialização de projectos no domínio de intercâmbio juvenil, lazer e ocupação de tempos livres, cultura, formação, entre outros. Em 1992 foram apoiados 66 projectos num montante global de 2.900.000\$00 (dois milhões e novecentos mil escudos).

* *Estímulos à criação jovem*

Para além da comparticipação financeira atribuída aos grupos mediante o concurso "Pré-Jovem", efectivaram-se várias outras formas de apoio, visando a auto-promoção socio-cultural e profissional dos jovens quer directamente quer através dos grupos que os representam. Deste modo, disponibilizou-se uma verba no valor

de 1.500.000\$00 (Um Milhão e Quinhentos Mil Escudos), com a qual se apoiou cerca de 70 projectos, com destaque para os de índole produtiva e cultural.

* *Apoio técnico*

Foram dispensados apoios técnicos a diversas associações tanto na elaboração e encaminhamento de projectos como na concepção e feitura de estatutos com vista ao seu reconhecimento.

* *Centro de Informação para a Juventude*

A fim de propiciar uma maior participação dos jovens, criou-se o "embrião" de um Centro de Informação para a Juventude. O projecto foi submetido à UNESCO, no âmbito do programa de

participação para o biénio 1992/93, tendo merecido daquele Organismo Internacional uma comparticipação financeira.

Durante 1992, o Centro dinamizou, em colaboração com a TNCV, o programa "Nós Jovens", destinado fundamentalmente aos jovens, e que, efectivamente serviu de palco para a "expressão e representação jovem" e possibilitou a abordagem de temas diversos relativos à camada infanto-juvenil. Outrossim, criaram-se as condições para o lançamento em 1993 de um prospecto intitulado "Comunicação Jovem" e de um Boletim Informativo.

* *Encontro Nacional dos Responsáveis dos Pelouros de Juventude*

O Encontro contou com a participação de todas as câmaras municipais e nele foi possível a definição de uma de uma plataforma de actuação que privilegie a articulação entre as autarquias e os serviços centrais dedicados à Juventude e facilite a participação e adesão desta aos propósitos do desenvolvimento nacional. O Encontro foi institucionalizado.

.../

* *Estudos*

Prosseguiram os estudos iniciados em 1991, relativos a:

- Implementação do "Cartão Jovem"
- Lei das Associações Juvenis
- Viabilidade de "Credito Jovem" junto de instituições financeiras;
- Benefícios fiscais e outros incentivos destinados a empregadores de jovens;
- Viabilidade de criação de um Fundo de Apoio à Juventude;
- Criação de um Conselho Consultivo da Juventude.

Na área da animação socio-cultural, foram desenvolvidas duas actividades que possibilitaram a participação de um número considerável de jovens de todos os concelhos do país: Semana Juvenil (Boa Vista) e Roteiro Histórico (Santiago).

* *Semana Juvenil*

A Semana Juvenil é um programa que visa possibilitar aos jovens um contacto com a realidade socio-cultural e histórica da região onde as actividades se desenvolvem. Em 1992 esta actividade decorreu na Ilha da Boa Vista, tendo contado com a participação de cerca de 117 jovens, incluindo técnicos, animadores e jovens portugueses (5).

Durante a Semana levaram-se a cabo variadas actividades com especial realce para as de natureza educativa, cívica e cultural.

* *Roteiro Histórico*

Programa destinado a jovens do Ensino Secundário, o Roteiro Histórico foi concebido no intuito de possibilitar aos jovens em férias escolares uma ocupação positiva do seu tempo livre e de lhes proporcionar uma informação histórico-cultural das diversas ilhas do país. Trinta jovens participaram no programa em 1992.

Na área de formação, destacam-se as seguintes actividades :

* *Centro de Iniciação à Informática*

Foi criado, com computadores recuperados da ex-JAAC-CV e outros obtidos da cooperação internacional. Em 1992 foram formados 36 alunos e iniciou-se o 2º Curso em que se matricularam 45 alunos.

* *Curso de Animadores Juvenis*

Em 1992 foram elaborados os termos de referência do curso e estabeleceram-se contactos com entidades nacionais e estrangeiras (IJ-Portugal), visando o arranque do curso.

Pretende-se formar, em 1993, cerca de 30 animadores juvenis que, após a formação, integrar-se-ão nas estruturas camarárias do país.

Ao nível da cooperação internacional, foram encetados contactos com Organismos Internacionais e Instituições Estrangeiras com vista à dinamização e/ou revitalização de algumas acções de cooperação, ligadas aos seguintes projectos:

- Criação do Centro de Informação para a Juventude
- Estudo Geral do Sector Informal em Cabo Verde
- Curso de Animadores Juvenis
- Estudo de Viabilidade da Abertura de uma Linha de Crédito para os Jovens
- Casas da Juventude
- Bolsas para estágios de animadores juvenis e dois gestores de associações juvenis.
- Centro de Iniciação à Informática

- Seminário para a Elaboração de Projectos

No que tange às visitas e intercâmbios, realizaram-se as seguintes actividades:

- Acolhimento de 15 jovens provenientes de 6 países europeus, no âmbito do programa "Youth Links".
- Deslocação de 3 jovens caboverdianos a 5 países europeus, no âmbito do mesmo programa.
- Participação de jovens caboverdianos em programas de intercâmbio realizados em Portugal
- Participação nas Conferências da União Internacional dos Organismos Familiares e da Conferência Internacional da Juventude realizadas em Varsóvia e Curitiba/Brasil.
- Participação na Conferência Internacional sobre "A Juventude, a Democracia e o Desenvolvimento Cultural em Africa".

13. TRABALHO

Na área laboral em geral e na problemática do emprego em particular reforçou-se a capacidade de intervenção do Governo com a institucionalização, em Janeiro de 1992, do Gabinete do Secretário de Estado do Emprego.

Assim, 1992 foi caracterizado pela preocupação em se criar as condições institucionais mínimas de funcionamento desse Gabinete, aprofundar o conhecimento e o programa da área e assegurar a realização dos trabalhos e tarefas das diferentes instituições.

Do conjunto das actividades realizadas, em síntese salientam-se:

* *Emprego e Formação Profissional*

1. Preparação do documento do plano para o sector e sua apresentação à Mesa Redonda da Praia, com parceiros de Desenvolvimento, coadjuvado por documentos de suporte das linhas gerais do programa de Formação Profissional e Emprego.